

TOPONÍMIA RURAL: REFLEXÕES SOBRE TERRITÓRIO E IDENTIDADE NA BACIA DO JACUÍPE

Luciana Natal Oliveira Santos (UNEB)

luciananatal08@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB)

mteixeira@uneb.br

Neste texto, objetiva-se refletir sobre o papel do conceito de memória e território nos estudos de toponímia rural, tomando como referência os topônimos das comunidades rurais do Território de Identidade 15 – Bacia do Jacuípe. Fundamentado nas contribuições de Santos (1996), Halbwachs (1990), Nora (1993), Dick (1990a; 1990b), Wanderley (2000), Bourdieu (1989), entre outros autores, o estudo discute o nome de lugares como elementos que transcendem a função meramente designativa, configurando-se como registros de experiências coletivas, pertencimento, identidade e relações de poder inscritas no espaço vivido. Em uma perspectiva interdisciplinar, que articula Linguística, Memória Social e Estudos Territoriais, problematiza-se a dimensão epistemológica da nomeação, considerando que os topônimos preservam, reconfiguram e atualizam sentidos historicamente produzidos pelas comunidades. A pesquisa, de natureza teórico- conceitual, constitui um recorte de investigação doutoral em andamento, dedicado à análise dos topônimos das comunidades rurais da Bacia do Jacuípe. Espera-se que as reflexões apresentadas contribuam para o fortalecimento dos estudos toponímicos, evidenciando a relevância da memória e do território como categorias analíticas para a compreensão da construção simbólica e cultural dos espaços rurais.

Palavras-chave:

Memória. Toponímia rural. Bacia do Jacuípe.